

<http://www.atribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/atualidades/nao-ha-perspectiva-de-reversao-do-pib-no-curto-prazo-diz-acende-brasil/?cHash=07f812692323c080248e288fec587c4b>

A TRIBUNA.com.br

'Não há perspectiva de reversão do PIB no curto prazo', diz Acende Brasil

Um levantamento do IBGE mostra recuo de 0,3% na produção de bens e serviços

DA ESTADÃO CONTEÚDO

01/06/2016 - 17:13 - Atualizado em 01/06/2016 - 17:17

DA ESTADÃO CONTEÚDO



0



0



ENVIAR

Os dados do Produto Interno Bruto (PIB) dos primeiros três meses deste ano foram "ruins e preocupantes" e não há sinais de uma reversão no curto prazo, na opinião do presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales. "Poucas economias resistem a mais de 10 trimestres seguidos de recessão. E o que é pior: sem perspectiva de reversão imediata", disse o executivo, em entrevista ao Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado.

Ele lembrou que os reflexos mais evidentes dessa retração no setor elétrico são a diminuição do mercado e a sobreoferta de energia, que se refletem na desaceleração dos novos investimentos voltados para expansão da geração e transmissão de energia. Além disso, os investimentos já realizados podem não ter demanda para remunerá-los.

"(Isso) acaba trazendo desequilíbrio financeiro cuja proporção é medida em dezenas de bilhões, é uma situação grave, que para se reverter passa pela mudança da política econômica e a implementação de reformas importantes, que pelo menos o atual governo mostrou a intenção de fazer. Mas o desafio é grande diante do quadro político", disse.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou na manhã desta quarta-feira (1º) que PIB brasileiro recuou 0,3% no primeiro trimestre deste ano em relação ao quarto trimestre de 2015. Na comparação com o primeiro trimestre de 2015, o PIB diminuiu 5,4%. No acumulado em quatro trimestres, a queda é de 4,7%, na comparação com período imediatamente anterior, a maior da série histórica da entidade, iniciada em 1996.